



IMPACTO DO PROJETO SÃO JOSÉ III NO DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL DO CEARÁ

Rodrigo Paulino Da Silva¹
Isadora D Lourdes Araújo Cavalcante²
Jaqueline Sgarb Santos³
Aíala Vieira Amorim⁴

RESUMO

O estudo avalia os impactos do Projeto São José III (PSJ III) no desenvolvimento rural e na agricultura familiar no Ceará, setor responsável por 70% dos alimentos no Brasil. O PSJ III, iniciado em 1995, visa melhorar as condições de vida dos agricultores familiares, promovendo a sustentabilidade e geração de renda, especialmente através do processamento de produtos tradicionais. A pesquisa, baseada em análise documental, busca compreender os efeitos das ações de inclusão produtiva. Os resultados mostram que 267 organizações foram treinadas em práticas sustentáveis, superando metas, e que o projeto priorizou grupos marginalizados, como quilombolas e indígenas. No entanto, desafios como, atrasos nos subprojetos e dificuldades de acesso a mercados formais, afetaram o desempenho de algumas associações. Ainda assim, 69 projetos produtivos em operação em 2018 registraram um aumento de 33% nas receitas. O relatório final classifica o PSJ III como moderadamente satisfatório, destacando a importância da capacitação dos agricultores e do tempo necessário para garantir a sustentabilidade das ações. O projeto é considerado um avanço na luta contra a pobreza rural e na promoção de práticas produtivas inclusivas e sustentáveis. A pesquisa seguirá a campo com entrevistas e questionários para aprofundar a análise dos impactos percebidos coletando de fonte primária.

Palavras-chave: desenvolvimento rural; agricultura familiar; sustentabilidade; inclusão produtiva.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Desenvolvimento Rural - IDR, Discente, paulino@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências Agrárias/ Departamento de Estudos Interdisciplinares, Discente, isadoracavalcante@alu.ufc.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Desenvolvimento Rural - IDR, Docente, sgarbi.jaqueline@unilab.edu.br³

Universidade Federal do Ceará, Departamento de Estudos Interdisciplinares (Deinter-UFC), Docente, aiala.amorim@ufc.br⁴



INTRODUÇÃO

No Brasil, a agricultura familiar é responsável por 70% dos alimentos consumidos, desempenhando um papel essencial na Segurança Alimentar e Nutricional do país (IBGE, 2017). Contudo, com a chegada da Revolução Verde, essa modalidade tradicional de produção foi prejudicada pela modernização agrícola, impulsionada por interesses capitalistas que acabaram marginalizando os pequenos produtores. Até o início dos anos 1990, não existiam políticas públicas específicas para apoiar a agricultura familiar, sendo o Pronaf, lançado em 1996, o primeiro programa voltado para esse setor. Desde então, iniciativas como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) também surgiram, visando fomentar o desenvolvimento rural sustentável.

No Ceará, o Projeto São José, implementado em 1995 com foco no combate à pobreza, teve reconhecimento pelos êxitos em suas edições anteriores a que foi abordada na presente pesquisa. O objetivo do projeto é melhorar as condições de vida dos agricultores familiares, com ênfase no fortalecimento econômico e no desenvolvimento sustentável. Uma das ações centrais da terceira fase do projeto foi o apoio ao processamento de produtos, uma atividade tradicional das famílias camponesas, que tem contribuído significativamente para o desenvolvimento rural na região. Nesse contexto, o presente estudo busca avaliar os impactos da implantação das ações de inclusão produtiva do Projeto São José III, verificando sua contribuição para o desenvolvimento rural através do relatório final do projeto.

METODOLOGIA

Este estudo utiliza a abordagem de estudo de caso e baseia-se em fontes bibliográficas e documentais para analisar os impactos do Projeto São José III na vida dos agricultores familiares beneficiados no Ceará. A pesquisa é de natureza básica, com uma abordagem mista e caráter exploratório (Freitas e Marzzoni, 2020; Minayo, 1993). A análise inicial foi realizada com base no relatório final da implantação do PSJ III que foi disponibilizado dos arquivos do projeto na Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Ceará (SDA/CE). O programa possui dois objetivos principais, sendo que para esta pesquisa utilizou-se o primeiro objetivo: 1) aumentar a sustentabilidade da produção rural, com foco na irrigação e na geração de renda; e 2) colaborar com os esforços governamentais para universalizar o acesso à água e ao saneamento no meio rural cearense. Em um segundo momento, o estudo adotará entrevistas semi-estruturadas e a aplicação de questionários como métodos de abordagem de campo, a fim de coletar dados primários diretamente dos agricultores beneficiados. Esses instrumentos permitirão uma análise mais detalhada e qualitativa dos impactos do projeto no contexto do assentamento estudado, oferecendo uma visão mais abrangente dos resultados do PSJ III na realidade local (Gil, 2002).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a conclusão da terceira etapa do Projeto São José II (PSJ), foi elaborado um relatório avaliando os resultados positivos e negativos do processo, além de uma análise quantitativa dos impactos na geração de renda dos produtores e na sustentabilidade. Entre os pontos positivos, destaca-se o comprometimento mútuo entre todas as partes envolvidas, desde os colaboradores até os beneficiários. O desenvolvimento da capacidade institucional, resultante da integração entre os participantes, foi outro fator significativo. Além disso, a abordagem dos editais de chamamento focou em grupos historicamente excluídos, como quilombolas, indígenas, movimentos sociais, mulheres e jovens, ampliando o impacto do projeto.

Por outro lado, o relatório apontou algumas dificuldades. Os atrasos na implementação dos subprojetos e as



limitações da assistência técnica contratada, foram obstáculos importantes. A heterogeneidade do público-alvo também contribuiu para a lentidão no desenvolvimento, uma vez que as organizações de produtores apresentavam diferentes níveis de organização, infraestrutura e experiência mercadológica. Além disso, o acesso a mercados formais foi um desafio para muitas associações de produtores, devido a questões relacionadas ao perfil jurídico dessas entidades, o que limitou o potencial de comercialização.

No que se refere à sustentabilidade, 267 organizações de produtores foram treinadas em práticas de gestão e produção sustentáveis, com 32 delas adotando tecnologias ambientalmente responsáveis, superando a meta de 28. Contudo, a geração de renda ainda não se concretizou plenamente, já que, em abril de 2019, muitos dos 267 projetos produtivos implantados ainda não haviam atingido a maturação necessária para uma análise conclusiva. Mesmo assim, uma avaliação dos 69 projetos que já operavam em 2018 mostrou um aumento de 33% nas receitas, superando a meta inicial de 5%.

CONCLUSÕES

O relatório final classifica a eficácia do Projeto São José III como moderadamente satisfatória, apesar de a maioria dos seus objetivos terem sido alcançados. O tempo de implementação, considerado longo, foi justificado pelo caráter inovador do projeto, que exigiu extensos períodos de capacitação e um foco na autossustentabilidade das iniciativas ao término das ações. O impacto na área produtiva foi significativo, com capacitações e recursos financeiros que fortaleceram os produtores rurais e suas entidades, promovendo uma abordagem de inclusão produtiva e sustentável.

Em termos de sustentabilidade, o projeto é considerado relevante por sua ênfase nos aspectos sociais, ambientais e econômicos. A adoção de tecnologias sustentáveis e a inserção dos produtores familiares no mercado contribuíram para o desenvolvimento rural e o combate às desigualdades no campo. Em suma, o PSJ III demonstrou-se uma iniciativa essencial para a melhoria da qualidade de vida dos pequenos agricultores, auxiliando na luta contra a pobreza e a insegurança alimentar no meio rural.

A pesquisa aqui apresentada terá continuidade valendo-se de técnicas de coleta de campo, a fim de obter de fontes primárias por meio de entrevistas, questionários e visitas, uma visão próxima dos impactos sentidos e percebidos da aplicação de do PSJ III na realidade das famílias rurais que foram diretamente beneficiadas pela implantação da política de desenvolvimento aqui abordada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) pelo apoio essencial à realização deste trabalho, através de fomentos que possibilitam o desenvolvimento de pesquisas. Também agradeço à UNILAB por proporcionar o ambiente acadêmico que possibilitou o desenvolvimento desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

FREITAS, Rodrigo Uszacki Carvalho De; MARZZONI, David Nogueira Silva. pesquisa básica e pesquisa aplicada: uma análise a partir da produção científica sobre a covid-19. 9º fórum internacional ecoinnovar, [s. l.], 2020. Disponível em: <https://ecoinovar.submissao.com.br/9ecoinovar/anais/arquivos/366.pdf>. Acesso em: 2 out. 2024.



GIL, Antônio Carlos, Como elaborar projetos de pesquisa/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002.
IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Agropecuário. Brasília: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2017. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9827-censo-agropecuário.html>. Acesso em: 2 out. 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; SANCHES, Odécio. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade? Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 237-248, set. 1993. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X1993000300002&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 2 out. 2024.